

GEORGINA SILVA CAMARGO

**CONDIÇÕES DE VIDA E REDE DE RELAÇÕES DOS MORADORES DE UM
BAIRRO DE PERIFERIA DE CURITIBA: ALGUNS ASPECTOS
PSICOSSOCIAIS**

**CURITIBA
2007**

GEORGINA SILVA CAMARGO

**CONDIÇÕES DE VIDA E REDE DE RELAÇÕES DOS MORADORES DE UM
BAIRRO DE PERIFERIA DE CURITIBA: ALGUNS ASPECTOS
PSICOSSOCIAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós –
Graduação em Educação, na linha de Pesquisa
Educação Saúde e Trabalho, do setor de
Educação da Universidade Federal do Paraná,
como requisito parcial para a obtenção do grau
de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof^a. Dra. Maria de Fátima Quintal
de Freitas

**CURITIBA
2007**

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus filhos, **Leonardo, Mariane, Ronaldo e Eduardo**, fonte de inspiração, amor, força e coragem para trilhar o caminho dos valores nobres, sentimentos puros e das ações dignas em todos os momentos da minha vida. Por sempre terem me apoiado com seu amor, incentivo e carinho.

Agradecimentos

A **DEUS**, autor e consumidor da fé, seja a Honra e a Glória pela maior demonstração de amor incondicional através de Jesus Cristo, e por toda a proteção sobre a minha vida nos momentos mais difíceis.

De forma especial e com carinho à **Profa. Dra. Maria de Fátima Quintal de Freitas**, orientadora deste trabalho. Por ter me acolhido em seu grupo de orientadas, e com isso, ter o privilégio de fazer parte do grupo de pesquisa desta importante pesquisadora da Psicologia Social Comunitária do País;

Por todo aprendizado que proporcionou à minha formação enquanto pesquisadora e psicóloga;

Por todo crescimento pessoal que me propiciou com sua experiência, pela convivência de modelo de integridade, generosidade e competência;

Por ter me visto, antes de orientanda, como ser humano.

A **Profa. Maria Augusta Bolsanello**, por ter sido durante todo o mestrado, uma professora, afetuosa e generosa.

A **Profa. Sonia Haracemiv**, por ter-me concedido o privilégio de ser sua aluna desde a época do segundo grau, pelo seu apoio, carinho e confiança. A **Profa. Tânia Stoltz**, pelo exemplo de ser humano, acolhedora e receptiva, sempre disposta a ajudar nesta trajetória;

Por tudo isso: **MUITO OBRIGADA!!!**

E ainda:

Agradeço Carinhosamente!!!

A minha **mãe**, pela vida, o apoio e presença forte.

Ao **Lourival**, meu esposo, por ter durante o mestrado, me auxiliado com seu companheirismo no lar.

Aos meus irmãos **Jorge e Mary** pelo que nos une de minha parte ser mais do que uma relação sanguínea de parentesco, mas sim, uma relação de afeto, carinho, perdão e imensa gratidão.

A minha irmã **Claudia** (in memorian), pelas expressões de afeto e palavras carinhosas, a minha vó Faustina (in memorian) pelo exemplo de afeto e vida cristã e ao papi **Aintablian** (in memorian) por acreditar em mim.

Ao meu cunhado **Miquel**, exemplo de ser humano cristão e generoso por quem tenho gratidão. Aos meus queridos sobrinhos **Mauricio e Marcelo**, por serem inspiração de amor, carinho e motivo de muito orgulho.

A minha cunhada **Lucia** e os meus queridos sobrinhos **Augusto e Arthur** pela alegria das suas vidas e expressão de infinito carinho.

Aos meus queridos sobrinhos **Giovanni, Carolina e Gaspar**, pelo orgulho das suas vidas e expressão de imenso amor e carinho.

A todos os **queridos familiares** do meu esposo, em especial, a minha **sogra Laura** (in memorian), ao meu **sogro Alcides** e aos cunhados **Sergio e Lourete**, com afeto e imensa gratidão.

Aos queridos amigos, **Núria e Alcides** e filhos **Cristiane e Gabriel** pelo laço de amizade, apoio e carinho que nos une há tantos anos.

Aos queridos amigos **Ana e Travagin** pela presença, afeto e confiança em todos os momentos desta trajetória.

Á todas as **amigas queridas**, pelo carinho e apoio recebidos.

Aos **participantes desta pesquisa**, já que sem eles este trabalho seria impossível. Espero que os frutos deste trabalho possam chegar até eles um dia, retribuindo, um pouco, a generosidade dos seus relatos.

Aos queridos **colegas mestrados e doutorandos** pela gratificação da suas companhias e o companheirismo durante todo o mestrado.

As queridas funcionárias do PPGE, **Darcy, Francisca e Irene**, sempre atenciosas, solícitas e carinhosas. Aos **professores da UFPR** que, de alguma forma, contribuíram para o meu aprendizado. Enfim, **a todos** os que de uma forma ou de outra, se fizeram presentes para a realização desta conquista.

“O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros.” (Paulo Freire)

SUMARIO

LISTA DE FIGURAS.....	ix
LISTA DE QUADROS	x
LISTA DE APÊNDICES.....	xi
RESUMO.....	xii
ABSTRACT	xiii
I. INTRODUÇÃO.....	14
1. APRESENTAÇÃO	14
1.1 . JUSTIFICATIVA	18
1.2. PROBLEMA DE PESQUISA.....	20
1.3. OBJETIVOS.....	21
1.4. HIPÓTESES.....	21
II.COMUNIDADES E CONDIÇÃO DE VIDA: ENFOQUE DA PSICOLOGIA	
SOCIAL COMUNITÁRIA.....	22
2. DINÂMICA AMBIENTAL EM COMUNIDADES POBRES: ALGUNS	
ASPECTOS.....	22
2.1 PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: ALGUMAS PREOCUPAÇÕES.....	25
2.2. RELAÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO CRÍTICA E PROCESSOS	
DE CONSCIENTIZAÇÃO E EMANCIPAÇÃO DOS SUJEITOS.....	30
III. A METODOLOGIA EMPREGADA.....	39
3. ALGUNS CAMINHOS METODOLÓGICOS.....	37
IV. RESULTADOS	44
4.1. CONHECENDO AS VILAS.....	44
4.2. RELATOS DA VIDA NA COMUNIDADE.....	47
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
REFERÊNCIAS.....	76
APÊNDICES.....	80

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – RIO QUE DIVIDE AS DUAS VILAS.....	105
FIGURA 2 – CASAS DA VILA, LOCALIZADAS AO LADO DO RIO	105
FIGURA 3 – RUA SEM ASFALTO NA VILA.....	106
FIGURA 4 – ALGUMAS CASAS DA COMUNIDADE	106
FIGURA 5 – LIXÃO CLANDESTINO.....	107
FIGURA 6 - VIAS RÁPIDAS QUE CRUZAM AS DUAS VILAS.....	107
FIGURA 7 – RIO POLUÍDO.....	108
FIGURA 8 – RIO POLUÍDO.....	108
FIGURA 9 – MAPA DAS VILAS.....	109

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01- NÚMERO DE PESSOAS QUE AJUDAM FINANCEIRAMENTE NA CASA.....	51
QUADRO 02 - ASPECTOS APONTADOS PELOS ENTREVISTADOS A SEREM MELHORADOS EM SUA CASA.....	52
QUADRO 03- ASPECTOS POSITIVOS APONTADOS PELOS MORADORES PARA VIVER NA VILA	53
QUADRO 04- ASPECTOS NEGATIVOS APONTADOS PELOS MORADORES PARA VIVER NA VILA.....	54
QUADRO 05 - PROBLEMAS EXISTENTES EM SEU LOCAL DE MORADIA, APONTADOS PELOS MORADORES.....	55
QUADRO 06 - PENSAR EM SAIR DA VILA.....	59
QUADRO 07 - SE PUDESSE O QUE MELHORARIA EM SEU BAIRRO?.....	60
QUADRO 08 - QUANDO ALGUÉM FICA DOENTE O QUE FAZEM.....	63
QUADRO 09 - O QUE FAZEM NOS FINAIS DE SEMANA.....	64
QUADRO 10 - O QUE AS PESSOAS DA FAMÍLIA FAZEM NOS FINAIS DE SEMANA.....	65
QUADRO 11 - O QUE GOSTARIA DE MELHORAR EM SUA VIDA.....	66
QUADRO 12- QUE PROJETOS TÊM PARA SUA VIDA.....	68

LISTA DE APÊNDICES

APENDICE 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO.	81
APENDICE 2 -QUESTIONÁRIO PILOTO.....	82
APENDICE 3 - ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	83
APENDICE 4 - SÍNTESE DE ALGUNS RELATOS DO DIÁRIO DE CAMPO.....	87

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi conhecer alguns aspectos psicossociais ligados ao fato dos moradores de duas vilas de nível sócio econômico baixo em Curitiba viverem em tais condições. Identificaram-se também dificuldades e algumas alternativas encontradas por eles no dia a dia. A coleta de dados foi feita por meio de questionário, com um roteiro semi-estruturado junto a 30 moradores homens e mulheres, que viviam em três locais das vilas (próximo ao lixão, ao rio e às vias expressas). Após as análises com categorias a posteriori, identificou-se entre outros aspectos, que a maioria das pessoas se encontrava no trabalho informal, e mais da metade não completou o primeiro grau, além de haver a falta de infra-estrutura e segurança na vila, assim como falta de higiene devido aos depósitos de lixões. Evidenciou-se o estabelecimento de vínculos afetivos e emocionais no local, assim como o desejo de uma melhor condição de vida, não só no que se refere às questões como moradias e bens materiais, mas às possibilidades de trabalho e melhoria nas oportunidades de estudo e ocupação para os jovens. Pode-se dizer que são possíveis incentivos às pessoas, a fim de que estas, por si mesmas, entrem por transformações que lhes permitam acesso aos bens materiais, culturais e sociais existentes na sociedade da qual fazem parte.

Palavras-chave: Moradores de bairros populares; Condições de vida; Psicologia Comunitária e Educação.

ABSTRACT

The objective of this research was to know some of the psychosocial aspects related to the fact that the inhabitants of two villages of low economic level in Curitiba to live in such conditions. Have been identified some difficulties and also some alternatives found by themselves during the day. The collection of data was made through questionnaires, with a half-structuralized script that have been filled by 30 living men and women, who lived in three places of the villages (next to the deposit of garbage, the river and the avenues). After the analyses with posteriori categories, was identified, among others aspects, that the majority of the people could be found in the informal work, and more than the half did not complete the first grade, besides the lack of infrastructure and security in the village, as well as the lack of hygiene due to the deposits of garbage. The establishment of affective and emotional bonds in the place was proven, as well as the desire of a better condition of life, not only about housing or material property, but also to the chances of work and to study, and occupation for the young people. It can be said that is possible to incentive these people, so that these, for themselves, can be transformed to achieve access to the material, cultural and social property that exists in the society of which they are part.

Keyword: Inhabitants of popular quarters; Conditions of life; Community psychology and Education.